

# CANAVIEIRO PAULISTA

Ano XXIII • nº 147 • Maio | Junho de 2014



SICOOB COCREFOCAPI



**BROCA GIGANTE  
PRAGA INIMIGA DA PRODUTIVIDADE**

**ÁGUA UM BEM  
PRECIOSO**

**PROJETO HORTA E  
HORTALIÇAS**



Os milagres da ciência

## ATÉ O MEIO AMBIENTE VAI AGRADECER O AUMENTO DA SUA RENTABILIDADE.

Você não precisa escolher entre sustentabilidade e rentabilidade. Com Altacor® você tem os dois. Inseticida seletivo, de menor impacto ambiental devido a sua seletividade a inimigos naturais e que protege a cana-de-açúcar contra as pragas do solo e da parte aérea. Assim, a DuPont™ ajuda a melhorar a sua produção, trazendo sustentabilidade e vantagens para o seu negócio. **Altacor®. Proteção para o seu canavial, rentabilidade para você.**

**Com mais sustentabilidade, a gente pode mais.**

**DuPont™**  
**Altacor®**  
inseticida



**ALTA POTÊNCIA, RESIDUAL E SISTÊMICO**



**SELETIVIDADE  
A INIMIGOS NATURAIS**



**PERFIL TOXICOLÓGICO  
MAIS FAVORÁVEL**

Copyright © 2013 - DuPont. Todos os direitos reservados. A marca DuPont®, o logo Oval DuPont®, "Os milagres da ciência" e Altacor® são marcas registradas da E.I. Du Pont de Nemours and Company e/ou suas afiliadas. SET113. Todos os produtos mencionados neste material devem ser aplicados na dose e alvos recomendados na bula.



**ATENÇÃO:** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.

Saiba mais: **0800 707 55 17**  **TeleDuPont** Agrícola

[www.dupontagricola.com.br](http://www.dupontagricola.com.br)

# VISÃO DOS PRESIDENTES

## ÁGUA UM BEM PRECIOSO



A água é um componente essencial em nossas vidas. Não é nenhuma novidade para nós que a água do planeta está correndo um sério risco e os protagonistas para esse problema foram executados por quem mais deveria protegê-lo: O homem.

O trabalhador rural também tem que desempenhar o importante papel de proteger e manter e os recursos hídricos, de conservar a diversidade de espécies de plantas e animais, e de controlar a erosão do solo, assoreamento e poluição dos cursos d'água.

Por meio dos projetos de preservação ambiental a AFOCAPI e a COPLACANA incentivam os proprietários rurais para a preservação e recuperação das nascentes, visando à conscientização racional do uso da água e preservação dos mananciais.

Estamos vivendo um período de severa estiagem e isso nos faz refletir ainda mais sobre a importância da água em nossa vida. O Projeto Recomposição da Mata Ciliar em APP's (Área de Preservação Permanente) e o Programa para Sistematização de Áreas de Produção de Cana têm incentivado os produtores rurais na proteção das nascentes e do solo, prevenindo a erosão e também aumentando a disponibilidade de água e nutrientes.

A preservação da água não é só uma questão de bom senso, é uma questão de sobrevivência, por isso incentivamos pequenas atitudes que transformam o futuro.

Pequenas atitudes transformam o futuro.



Todos esses trabalhos nos fazem refletir sobre a importância do equilíbrio do ecossistema, para a manutenção da qualidade de vida e sobrevivência do planeta.

Como exemplificado o Projeto de Recomposição da Mata Ciliar e o Programa para Sistematização de Áreas de Produção de Cana de Açúcar por vir ao encontro do nosso objetivo demonstra que o agronegócio sabe produzir sustentabilidade, abordando a preservação das nascentes e com isso a conscientização crítica em relação ao meio ambiente.

Recuperar às nascentes é mais do que uma simples ação, é envolver toda a comunidade na reeducação ambiental. As áreas em torno das nascentes devem ser protegidas e as áreas das cabeceiras devem ser arborizadas.

Focamos na busca por mudanças e meios mais eficientes de ampliar a divulgação dos projetos e garantir a qualidade e o envolvimento técnico de forma efetiva na transmissão da recuperação das nascentes e preservação dos mananciais.

Devemos mostrar as comunidades que a preservação de rios e de nascentes são importantes e termos os agricultores como parceiros faz toda a diferença nessa recuperação.

Além disso, é do comprometimento e responsabilidade de todos que surge o respeito pelo meio ambiente.

Esses projetos podem contribuir para o desenvolvimento sustentável por sua abrangência significativa e todo o seu potencial transformador.

# EXPEDIENTE



DIRETORIA DA AFOCAPI  
*Presidente*  
José Coral  
*Vice Presidente*  
Osmar Domingos Cezarin  
*1º Tesoureiro*  
José Benedito Massarutto  
*2º Tesoureiro*  
Cyro André C. de Freitas  
*1º Secretário*  
Arnaldo Antonio Bortoletto  
*2º Secretário*  
Marcelo Rodrigues de Assis  
*Vogal*  
Bento Antonio de Moraes Neto



DIRETORIA DA COPLACANA  
*Presidente*  
Arnaldo Antônio Bortoletto  
*Vice Presidente*  
José Coral  
*Diretor de Administrativo*  
José Renato Pavão  
*Diretor de Patrimônio*  
José Clovis Casarin  
*Conselho Fiscal*  
José Rodolfo Penatti  
Priscilla Valério de Almeida  
Milton Berto



DIRETORIA DA COCREFOCAPI  
*Dir. Presidente*  
José Coral  
*Dir. Operacional*  
José Benedito Massarutto  
*Dir. Administrativo*  
Arnaldo Antônio Bortoletto  
*Conselheiros*  
Bento Antonio de Moraes Neto  
Cyro André de Freitas  
Claudinei Antonio Schiavon  
Milton Luiz Sarto  
*Conselho Fiscal*  
José Rodolfo Penatti  
Manoel Perez Neto  
Gilberto Guimaro Filipini



DIRETORIA DO SINDIRPI  
*Presidente*  
José Coral  
*Vice Presidente*  
Cyro André C. de Freitas  
*1º Secretário*  
Osmar Domingos Cezarin  
*2º Secretário*  
Antonio Peixe Neto  
*1º Tesoureiro*  
Arnaldo Antonio Bortoletto  
*2º Tesoureiro*  
Enio Roque de Oliveira  
*Vogal*  
José Sérgio Santin  
*Conselho Fiscal*  
José Pedro Berto  
José Darci Guidi  
Álvaro Agostinho Santin

CANAVIEIRO PAULISTA  
*Coordenação Geral*  
Marcos Farhat  
*Jornalista*  
João J. de Souza - MTB 21.054  
*Editor e Redator*  
Eric Wood  
Cássia Amgarten  
Maria do Carmo de Andrade  
*Publicitário*  
Eric Wood  
*Produção Visual e Diagramação*  
Eric Wood  
Roggers Ricardi Progete  
*Fotos*  
Eric Wood  
Maria do Carmo de Andrade  
Roggers Ricardi Progete  
Cássia Amgarten  
*Fale com a redação (maria.mkt@cana.com.br)*  
Maria do Carmo de Andrade  
*Periodicidade*  
Bimestral  
*Tiragem*  
9.500 exemplares

Permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte, autores e pesquisa.

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937  
Caxambú • Piracicaba, SP • CEP: 13425-000  
Fone/Fax.: (19) 3401-2200  
eric.mkt@cana.com.br / maria.mkt@cana.com.br  
www.cana.com.br

# ÍNDICE



05 PROJETO HORTA E HORTALIÇAS



06 COCREFOCAPI INCORPORA COOPERATIVAS DE CRÉDITO E DIVULGA A CRIAÇÃO DA SICOOB COCRE



09 SINDIRPI FAZ PARCERIA COM O HFC+SAÚDE



10 BATE PAPO



12 BROCA GIGANTE PRAGA INIMIGA DA PRODUTIVIDADE



14 EMENDA PARA MISTURA DE ETANOL NA GASOLINA



15 BALANÇO PATRIMONIAL



18 EM DEFESA DO ETANOL E A FAVOR DO CLIMA



21 ÁGUA UM BEM PRECIOSO



23 VALORES ATR

# PROJETO HORTA E HORTALIÇAS



A EE Dom Eduardo Milad Koaik, segundo o projeto Político Pedagógico, é uma escola identificada com o processo de construção de uma sociedade mais justa, mais humana e levando seus alunos a uma vida mais feliz. Localiza-se no bairro Santa Fé, em Piracicaba, atende 340 alunos do Ensino Fundamental II e Médio em período integral, na perspectiva de formar cidadãos e cidadãs que integrem e contribuam para sua comunidade.

Trata-se de uma clientela de baixa renda socioeconômico e com necessidades extremas de oportunidades de trabalho, sustento pessoal e familiar.

A escola conta com uma equipe comprometida com a aprendizagem significativa, buscando transformar informações em saberes necessários à vida de seus alunos.

Dentro dessa proposta, a EE Dom Eduardo Milad Koaik esta desenvolvendo vários projetos:

- **Projeto Horta e Hortaliças** - Os alunos

aprenderão a cultivar uma horta sua plenitude, desde as noções da importância dos alimentos saudáveis, o planejamento, conhecimento, tratamento e cuidados com o solo, até a finalidade maior que é o cultivo prático de verduras diversas e em extensão ervas medicinais. A finalidade deste projeto é despertar o interesse nos educandos para que possam produzir pequenas hortas em suas casas, auxiliando no sustento familiar e até comercializando a produção obtida, e assim, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral. O projeto conta com apoio de toda equipe escolar, da diretora Sra Valdete Bonassa Padoveze, do diretor José Antônio e do professor Mauricio da ETEC DR. JOSÉ COURY de Rio das Pedras, do presidente da COPLACANA Arnaldo Antônio Bortoletto e do Engenheiro Agrônomo Jorge Augusto Calile.

- **Dança de Salão** - Através do ensino da dança, os educandos interagem com os demais

integrantes do grupo, com sua própria imagem (aprendendo a se gostar), a se relacionar, a se mostrar adequadamente;

- **Ginástica Rítmica** - Ensino da interação, vivência em grupo, relacionamentos sociais, movimentos, disciplina;
- **Higiene e Saúde** - Princípios da Higiene e saúde pessoal e em extensão às residências;
- **Paisagismo** - Princípios do paisagismo no ambiente escolar, com extensão à comunidade;
- **Fotografia** - Noções básicas de fotografia – uso pessoal e profissional.

Todas essas atividades são enquadradas no momento chamado Disciplinas Eletivas, cujo maior objetivo é proporcionar oportunidades de aprendizagem aos educandos, de maneira a mostrar através de momentos teóricos e práticos, que todos têm uma infinita capacidade de tornar-se uma pessoa melhor e preparados para seu futuro e que através do conhecimento portas se abrem na vida.



Sheila Mara de Barros /  
Maria do Carmo de Andrade - Texto e fotos Departamento de Marketing COPLACANA

# COCREFOCAPI INCORPORA COOPERATIVAS DE CRÉDITO E DIVULGA A CRIAÇÃO DA SICOOB COCRE

João Jacinto de Souza

Visando fortalecer o cooperativismo de crédito, a COCREFOCAPI Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba, com mais de 6 mil associados, incorporou a Cooperativa de Crédito da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba – ACIPI e do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgicas e Fundições de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras- SIMESPI, a SICOOB COOPCRED, além da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e dos Agropecuários da região de Santa Bárbara D'Oeste, originando a SICOOB COCRE- Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da região de Piracicaba, reforçando a capacidade operacional, proporcionando maiores ganhos, sinergia e logística.

A nova cooperativa passa a contar com cerca 7.195 associados e um patrimônio de R\$ 72 milhões, com área de atuação em 45 municípios, se tornando uma das maiores do Estado de São Paulo. Continuara com o ponto de

atendimento na ACIPI, com planos futuros de atendimento no SIMESPI e Hospital dos Fornecedores de Cana e também em Santa Bárbara D'Oeste.

A diretoria executiva é formada por José Coral- Diretor Administrativo, Luiz José Marabuzzi, Diretor Operacional e João Batista Stringhini- Diretor Estratégico.

O processo de incorporação foi aprovado por unanimidade pelos associados das cooperativas envolvidas, em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 01 de maio, no Anfiteatro do Centro Canagro José Coral. O assunto foi amplamente discutido pelos associados das cooperativas presentes na assembleia, que entenderam que o processo de incorporação de cooperativas é irreversível e necessário para que uma instituição possa suportar os custos do Sistema, com tranquilidade e competência, firmando-se um sistema cada vez mais competitivo.

Os associados das Cooperativas incorporadas passam a trabalhar com a SICOOB

COCRE, tendo acesso a todos os serviços financeiros, usufruindo dos benefícios de uma instituição da qual participam com cotas de capital. As sobras geradas ao final do exercício retornam para cada sócio, na proporção da quantidade de serviços operados ao longo do ano.

Para o presidente da COCREFOCAPI, José Coral, este processo de incorporação é muito importante para a nova cooperativa crescer e também poder atender cada vez mais as demandas dos associados que terão uma Cooperativa ainda mais forte. Ressalta que “juntos trabalharemos na busca de um atendimento diferenciado do modelo tradicional, fazendo com que o sistema cooperativo seja reconhecido pela sua essência e natureza, demonstrando que as cooperativas de crédito desejam e querem crescer.”

Coral explica que através da incorporação serão disponibilizados mais recursos para o desenvolvimento do comércio e a indústria local. A incorporação auxiliará tanto no desenvolvimento da SICOOB COCREFOCAPI, como de cada local onde hoje atendemos, através de

“ Juntos trabalharemos na busca de um atendimento diferenciado do modelo tradicional ”

José Coral





## “A região de Piracicaba ganhará com este empreendimento”

*Arnaldo Antônio Bortoletto*

linhas de crédito adequadas, disponibilizando e atendendo uma maior parte da população, visando o crescimento de todos os envolvidos no processo. A SICOOB COCREFOCAPI com 45 anos de existência, e o seu projeto de expansão visa incrementar a capacidade de atendimento atingindo novos nichos de mercado, contribuindo para fortalecimento do cooperativismo.

Hoje, destaca Coral, a COCREFOCAPI atende 9 municípios (Piracicaba, Araras, Charqueada, Iracemápolis, Rio Claro, Cosmópolis, Saltinho, Rio das Pedras e Chavantes), e a partir da Assembleia aprovada em 1 de Maio, o projeto é dar início ao atendimento ao comércio e indústria local, ampliando ainda mais a possibilidade de seu crescimento.

O presidente da COPLACANA e diretor administrativo da COCREFOCAPI, Arnaldo Antônio Bortoletto, destaca que a nova cooperativa fortalecerá o cooperativismo. “A região de Piracicaba ganhará com este empreendimento, que com certeza trará novos horizontes de clientes fora da área rural. Será uma ótima



experiência e com a consolidação dessa união e confiança das entidades envolvidas, a SICOOB COCRE será altamente competitiva”.

Luiz Carlos Furtuoso, presidente do Conselho de Administração da COOPCRED - Cooperativa de Economia e Crédito dos Empresários de Piracicaba, ressaltou que a nova cooperativa é um novo momento do cooperativismo em Piracicaba e esta incorporação era necessária para enfrentar a concorrência no mercado, que exige volume de negócios, agilidade e competência. “Tudo isso gera custo e somente com uma estrutura solidificada como a COCREFOCAPI, poderemos avançar e crescer”.

Furtuoso diz ainda que a nova cooperativa abrirá um mercado extraordinário, oferecendo uma gama enorme de linhas de crédito e investimentos para alavancar esses setores que utilizarão os serviços, beneficiando também os empregados das empresas associadas a nova cooperativa, que poderão ser membros dela. “Os empresários poderão investir na ampliação de seus negócios e aquisição de novas tec-



nologias com a segurança proporcionada pela SICOOB COCRE”.

Na oportunidade o Sr. José Benedito Graciano, presidente da Cooperativa de Crédito dos Fornecedoros de Cana e dos Agropecuários da Região de Santa Bárbara D'Oeste, destacou que a incorporação vinha sendo discutida há 2 anos e agora concretizada, dará novo estímulo para o crescimento da entidade, que poderá contar com parceiros fortes e como a COPLACANA, AFOCAPI e ACIPI/SIMESPI. “Brevemente teremos um posto de atendimento no nosso município, aproximando e facilitando a vida dos associados”.

O presidente do SIMESPI, Euclides Baraldi Libardi, diz que com a incorporação da Cooperativa de Crédito pela COCREFOCAPI, “a entidade ficará mais forte e contará com mais recursos que poderão atender melhor às necessidades da indústria. A incorporação possibilitará a expansão de crédito e com capacidade de englobar novos associados, auxiliando o desenvolvimento econômico da região”.

*Colaboraram nesta matéria  
Luiz José Marabezzi – Diretor Operacional - SICOOB COCREFOCAPI  
Alan Silva dos Vales – Gerente Comercial - SICOOB COCREFOCAPI  
Maria do Carmo de Andrade – Departamento MKT COPLACANA  
Eric Favoretto Wood - Departamento MKT COPLACANA*

# EMENDAS PARLAMENTARES PARA O SETOR DA SAÚDE

O Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba foi contemplado com duas emendas parlamentares articulada pelo Deputado Estadual Roberto Moraes. Uma das emendas foi solicitada ao Deputado Estadual pelos médicos Dr. Ronaldo Moschini e Dr. Júlio César Barros Ayres, que também exercem papel na política pública, como vereador e prefeito de Rio das Pedras, respectivamente. O Deputado Estadual destacou que são muitas as dificuldades que a saúde vem enfrentando, “Sabemos como está difícil o setor da saúde em nosso país, por isso, temos que ajudar com emendas que possibilitem a continuidade de um trabalho tão importante para a região, como desenvolve o HFC”, disse.

De acordo com a Constituição, a emenda parlamentar é o instrumento que o Congresso Nacional possui para participar da elaboração do orçamento anual. Por meio das emendas os parlamentares procuram aperfeiçoar a proposta encaminhada pelo Poder Executivo, visando uma melhor alocação dos recursos públicos. As emendas financiam obras de infraestrutura, como melhoria de estradas ou construção de pontes, escolas e hospitais.

O HFC tem como um de seus principais valores a inovação, evidenciada através dos constantes investimentos em seu complexo hospitalar. O desenvolvimento interno com reformas

e construções contribui para o crescimento e para a qualidade nos atendimentos. Os investimentos realizados têm como principal objetivo proporcionar um acolhimento adequado aos nossos clientes e garantir a humanização no processo assistencial aos pacientes e seus familiares. “Sempre que há necessidade buscamos o apoio do poder público, já que, 70% dos atendimentos feitos no HFC são SUS (Sistema Único de Saúde), além disso, os fornecedores de cana se beneficiam com um hospital estruturado com equipamentos de ponta e maior qualidade no atendimento”, explica o presidente do HFC, José Coral.

A primeira emenda que o HFC recebeu no valor de R\$ 300 mil reais, será destinada à compra de equipamentos para os Centros Cirúrgico e Obstétrico do HFC.

Já a emenda no valor R\$ 100 mil reais será aplicada no Banco de Leite Humano do HFC, que hoje é socialmente muito importante. “Com essa verba vamos aumentar a capacidade do Banco de Leite, continuar o nosso trabalho de orientação sobre a importância da amamentação e ainda investir em equipamentos no setor Materno-Infantil do HFC”, destacou Dr. Marcos Aurélio Carvalho.

Em 2014 o HFC também foi contemplado com outras emendas. Em janeiro deste ano, o Deputado Estadual, Dilmo dos Santos desti-

nou ao HFC R\$ 100 mil reais para a compra de materiais e equipamentos. Está prevista ainda para este ano, uma emenda do Deputado Federal, Antônio Carlos Mendes Thame, no valor de R\$ 300 mil e outra do Deputado Federal, Paulo Salim Maluf, no valor de R\$ 100 mil reais.

A liberação desses recursos é fundamental para o desenvolvimento do complexo hospitalar, que hoje é referencia no Estado de São Paulo, capaz de prestar serviços de saúde de qualidade e resolutivos, de média e alta complexidade, para atender as necessidades e demandas da população. “As emendas só são possíveis quando temos o engajamento e o empenho de políticos que se preocupam em mudar a realidade da saúde em nosso país”, ressalta o presidente do HFC.

Atualmente, o processo de emendas no Estado de SP, segundo a secretaria da Fazenda do governo do Estado de SP, é feito através de ofícios enviados por parlamentares e que, uma vez aprovados, são transformados em convênios. Para viabilizar o convênio, a princípio, a Câmara Municipal aprova uma lei autorizando o município a celebrar o convênio com o Estado. Depois, após passar pela análise técnica, é feita a publicação no Diário Oficial para então ser firmado o convênio entre o Estado e a prefeitura, que também é publicado no Diário Oficial.

## FIQUE ATENTO AO CÂNCER DE PELE

Exposição excessiva ao sol aumenta o risco de desenvolver câncer e também contribui para o envelhecimento precoce da pele

O câncer de pele é um dos tipos mais frequentes da doença no Brasil, correspondendo a 25% de todos os tumores malignos registrados no País. Muitos deles poderiam ser evitados se medidas de prevenção fossem aplicadas em tempo apropriado, permitindo assim sua cura.

Devido à exposição constante aos raios so-

lares é necessário fazer um alerta para os trabalhadores rurais, que trabalham expostos ao sol e que em muitos casos persistem em não protegerem a pele.

Entre os tumores de pele, o tipo não-melanoma (carcinoma basocelular e carcinoma espinocelular) é o de maior incidência e mais baixa mortalidade.

Já o melanoma cutâneo representa apenas 4% das neoplasias malignas do órgão, porém

é o mais grave devido à sua alta possibilidade de metástase (espalhar pelo corpo). “A radiação ultravioleta é a principal responsável pelo desenvolvimento do câncer da pele. Ela se encontra nos raios solares e nas cabines de bronzeamento artificial” explica a dermatologista do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba, Dra. Milena Cerchiaro Ferraciú.

Todo filtro solar tem um número que determina o seu FPS (Fator de Proteção Solar),

# SINDIRPI FAZ PARCERIA COM O HFC+SAÚDE



SINDIRPI

HFC+SAÚDE

O Sindicato Rural de Piracicaba e Região – SINDIRPI firmou parceria com o plano de saúde HFC+SAÚDE. Os associados agora terão valores diferenciados no momento de fazer o plano de saúde.

O SINDIRPI tem como objetivo representar a categoria do agronegócio, desenvolvendo ações diretas de apoio ao produtor rural, buscando soluções para os problemas locais de forma associativa.

Agricultores e pecuaristas das cidades de Piracicaba, Rio das Pedras, Saltinho, Águas de São Pedro e São Pedro podem utilizar os serviços e benefícios prestados pelo SINDIRPI.

Entre os serviços estão:

- CNPJ-Produtor Rural
- Contrato de arrendamento
- Contrato de Parceria
- Cursos – Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural)
- Declaração CCIR – INCRA
- Declaração contra a febre aftosa (eletrônica)
- Declaração de Produtor Rural - CADESP
- Departamento Pessoal
- Departamento Jurídico e Sindical
- Emissão de Guia de Transporte Animal

(GTA Eletrônica)

- Imposto de Renda Pessoa Física
- Imposto Territorial Rural - ITR
- IPVA
- Pedido de Talão de Notas do Produtor Rural
- Preenchimento de Carnê de INSS
- Preenchimento de Nota Fiscal (produtor Rural)

Com a parceria entre o SINDIRPI e o HFC+SAÚDE, os associados agora terão benefícios na adesão do plano de saúde, como descontos significativos na tabela de mensalidade dos planos de saúde.

O HFC+SAÚDE é uma operadora regulamentada pela ANS (Agência Nacional de Saúde), e conta com a infraestrutura e tecnologia de ponta do Hospital dos Fornecedores de Cana um complexo hospitalar de referência em Piracicaba e região. A operadora oferece 18 produtos com cobertura individual, familiar e empresarial.

Para ser um associado do SINDIRPI e ter direito aos benefícios e serviços entre em contato com um de nossos atendentes pelo telefone (19) 3401-2211.

**Colaborou com essa matéria: Valdir Antonio Formaggio - Sindicato Rural de Piracicaba**

que é uma medida criada por laboratórios, que tem o objetivo de indicar a eficácia dos filtros solares, ou seja, o quanto os protetores solares protegem a pele das pessoas.

A pele, quando exposta ao sol sem proteção, leva um determinado tempo para ficar vermelha. Quando se usa um filtro solar com FPS 15, por exemplo, a mesma pele leva 15 vezes mais tempo para ficar vermelha, se for usado um filtro com FPS 30, levará 30 vezes mais tempo para ficar vermelha, e assim por diante.

A exposição excessiva e prolongada ao sol contribui não só para o risco no desenvolvimento do câncer como também no envelhecimento precoce da pele.

A dermatologista diz que é importante lembrar que o efeito da radiação ultravioleta é

cumulativo, ou seja, mesmo depois de parar de se expor ao sol, as alterações da pele podem se manifestar depois de anos.

Qualquer um pode ter câncer de pele, principalmente as pessoas de pele, olhos e cabelos claros, que sempre se queimam e nunca se bronzeiam. Além desses, ruivos e portadores de “sardas”, pessoas que se expõem ao sol por muito tempo ou os que possuem história familiar de tumor na pele também estão no grupo de risco.

**Dicas para evitar o câncer de pele**

- Além de protetor solar, quem trabalha exposto ao sol, como os trabalhadores rurais é preciso utilizar chapéu, camisas de manga longa.
- Examine sua pele regularmente e consulte

sempre um dermatologista.

- Proteja-se dos raios solares através do uso de roupas e/ou filtros solares adequados. Não se esqueça que a radiação solar é mais intensa entre 10 horas da manhã e 3 horas da tarde.
- Não é aconselhável o uso do bronzeamento artificial.

Não se esqueça: O importante com relação ao câncer de pele é que é possível preveni-lo e curá-lo quando diagnosticado precocemente.

Fonte: Dra. Milena Cerchiaro Ferraciú, dermatologista do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba.

**Dra. Milena Cerchiaro Ferraciú, dermatologista do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba**

# BATE PAPO *Arnaldo Antônio Bortoletto*

*Arnaldo Antônio Bortoletto, presidente da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo - COPLACANA analisa o passado e o presente do setor canavieiro e comenta as principais ações de sua gestão, nesta entrevista exclusiva. Confira as perspectivas deste ramo do agronegócio, na opinião do atuante empresário e representante classista.*



**Canavieiro Paulista:** *Quais as principais mudanças ocorridas no setor sucroenergético desde o final do século XX até os dias de hoje?*

**Arnaldo Antônio Bortoletto:** A principal diferença é que no passado tínhamos os preços e a produção controlados pelo governo - tanto para a cana de açúcar quanto para o açúcar e, posteriormente, para o álcool. Todo início de safra o governo sempre lançou um plano de safra

com preços da cana-de-açúcar e açúcar e o total a produzir através de cotas, sendo estes sempre controlados. Após três tentativas de liberação desde o final de 1998 finalizando em fevereiro de 1999, a produção e os preços do açúcar, do etanol, e também da matéria prima cana-de-açúcar foram liberados.

**Canavieiro Paulista:** *Quais as principais conquistas desde então?*

**Arnaldo Antônio Bortoletto:** Passamos por várias mudanças de lá pra cá e a principal foi na qualidade. A partir de 1983 o produtor de cana-de-açúcar passou a receber não somente pelo peso e sim pela qualidade produzida. Desde então, ao entregar a cana na unidade industrial da mesma é retirada uma amostra para o desfibrador, pesagem de 500 gramas, prensagem, onde se separa o caldo da fibra, clarificação, leitura do brix e leitura sacarímetro emitindo-se o relatório de maturação. Esta foi sem dúvida umas das principais conquistas dos produtores. Outra mudança importante foi no pagamento: em 1999 o governo revogou o artigo da lei que tabelava o preço e tivemos que criar o Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA órgão constituído pela ORPLANA (representa o produtor de matéria prima) e ÚNICA (representa a Indústria), que calcula o preço da cana-de-açúcar através de um sistema de participação do preço final dos produtos açúcares e etanóis.

**Canavieiro Paulista:** *Como eram essas cotas de produção?*

**Arnaldo Antônio Bortoletto:** O governo, através da Fundação Getúlio Vargas, divulgava a quantidade de açúcar a ser produzida pelas Usinas e consequentemente a cota de cana para cada fornecedor - tanto para o mercado interno como para exportação.

**Canavieiro Paulista:** *Faça uma análise do setor sucroenergético, nos últimos 25 anos.*

**Arnaldo Antônio Bortoletto:** Os produtos agrícolas têm preços cíclicos, com anos de preços bons e e alternados com preços ruins, causados pela lei da oferta e da demanda. Após a liberação de preços, a cana também passou a ter estas intempéries. Em 1986, tivemos uma grande crise do setor, quando os preços do petróleo e gasolina caíram, desestimulando a utilização do álcool como combustível. Outro ano muito difícil foi 1994, com preços baixos e custos altos na produção, gerando dificuldade para a Cooperativa receber as contas dos cooperados. Em 1998 houve uma safra recorde em São Paulo, porém, como o governo estava sinalizando da liberação dos preços, as usinas não pagaram os produtores pelo preço tabelado e sim pelo preço de mercado, utilizando o sistema Consecana, gerando dificuldades ao setor. Felizmente, logo em seguida surgiu o carro com motor flex, que impulsionou a produção de etanol. Mas a grande crise financeira mundial ocorrida em 2008 está afetando o setor até hoje, pois quem acreditou no crescimento do Brasil para suprir uma possível demanda nacional e mundial de etanol, e investiu em projetos audaciosos de montar uma nova unidade industrial ou dobrar a capacidade de produção de sua usina através de financiamentos do BNDS, está endividado até hoje.

**Canavieiro Paulista:** *Por quê?*

**Arnaldo Antônio Bortoletto:** Um dos fatores foi o aumento mundial da produção de açúcar, fazendo com que os preços no mercado externo se derretessem e o governo para não subir a inflação, passou a subsidiar a gasolina, a ponto de tirar a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – Cide incidente sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados. Tal medida afetou as finanças da Petrobras a ponto de deixá-la em dificuldades econômicas e também essa falta de política em prol do setor deixou inúmeras Unidades Industriais endividadas causando o fechamento

de muitas delas.

**Canavieiro Paulista:** *Na sua opinião, o que deve ser feito para melhorar o setor?*

**Arnaldo Antônio Bortoletto:** Muitas coisas devem ocorrer para normalizarmos o setor: primeiro, uma política agrícola será fundamental, a volta da Cide na gasolina, a desindexação do preço do Etanol ao da gasolina, e subir a mistura do Etanol na gasolina até 27%.



**Canavieiro Paulista:** *Como o senhor vê as leis do agronegócio no Brasil?*

**Arnaldo Antônio Bortoletto:** Elas estão cada vez mais severas contra o produtor, como vemos a Nr31 (se refere à saúde e segurança dos trabalhadores rurais), as leis de queimadas, do peso do caminhão de cana, de descanso para os motoristas, de horas extras, e muitas outras. Não queremos que sejam retiradas, mas sim que o governo nos dê condições de cumpri-las, pois elas somente vêm encarecendo a produção e não há uma contrapartida para que possamos cumpri-las.

**Canavieiro Paulista:** *Quais os principais movimentos do setor sucroenergético criados ou apoiados pela COPLACANA?*

**Arnaldo Antônio Bortoletto:** A COPLACANA sempre buscou defender os interesses de seus cooperados. Participou dos movimentos em defesa da produção e utilização do carro a etanol, na década de 90, quando as montado-

ras deixaram de produzir os carros movidos a etanol.

Participou das reivindicações em defesa dos nossos produtores, os últimos foram em 2013, com início aos protestos por melhores preços aqui na COPLACANA, depois em Ser-tãozinho, São Paulo e Brasília, onde criamos uma frente parlamentar em prol do setor. No dia 24 de Abril foi realizada uma carreata em Pró-Etanol aqui em Piracicaba, pontuando questões essenciais junto ao Governo Federal pelo desenvolvimento do setor e relacionando vantagens para a economia do país.

**Canavieiro Paulista:** *Que mudanças o senhor imagina que podem ocorrer nos próximos anos?*

**Arnaldo Antônio Bortoletto:** As mudanças deveriam começar pela atenção dos governantes ao setor. O etanol é de supra importância para o Brasil. No Consecana queremos que a participação do custo agrícola seja corrigido, contemplando o real custo agrícola. Estas mudanças seriam muito bem vindas para nossos produtores.

**Canavieiro Paulista:** *Quais as marcas da sua gestão?*

**Arnaldo Antônio Bortoletto:** As reivindicações constantes por melhorias para o produtor, a busca por alternativas que aprimorem a produtividade e uso de novas tecnologias para redução dos custos de produção.

Sabemos das necessidades dos nossos cooperados, classe com muita seriedade e trabalho árduo, portanto devemos continuar a luta, e para isso sempre estou à disposição, dando o melhor de mim para defender os interesses de nossos cooperados razão maior da existência da COPLACANA.

---

**Realização da entrevista:** *Maria do Carmo de Andrade - MTB: 76513*  
**Revisão e Edição:** *Stela Masson - MTB: 13078*

# BROCA GIGANTE

## PRAGA INIMIGA DA PRODUTIVIDADE



Associação dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba – AFOCAPI e Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA, desde o final de 2007 quando se constatou pela primeira vez a presença da Broca Gigante em uma propriedade no município de Limeira vem investigando as áreas afetadas junto aos seus produtores.

Trata-se de uma lagarta com alto poder de destruição dos colmos da cana-de-açúcar deixando-os ocos, com galerias de baixo para cima de até 1/3 da altura devido a sua alimentação. No Nordeste é conhecida como Broca Gigante



da cana de açúcar – *Telchin Licus* são grandes podendo medir 80 mm de comprimento e esbranquiçadas. De acordo com hipótese a provável entrada no estado tenha ocorrido através de plantas ornamentais e adaptando-se rapidamente ao meio ambiente.

Os prejuízos estimados nos canaviais são em média 20 toneladas de cana por hectares/ano. Se não controladas essas pragas causam danos significativos, como redução da produtividade.

O Engenheiro Agrônomo Jorge Augusto Calile, ressalta que o levantamento de ocorrência da Broca Gigante deve ser realizado três meses após a brotação da soqueira, em cana-de-açúcar que apresentem sintomas como “coração morto” na fase da brotação, falhas na brotação, onde em alguns casos de altas infestações ocorre a necessidade de reforma do canavial. A broca gigante dificilmente vai ser encontrada dentro da cana-de-açúcar após o corte, com a perturbação as lagartas enterram-se nos

rizomas ou entre as raízes para se protegerem.

Quando constatado a presença da Broca Gigante, efetua-se o controle manual, onde a lagarta é coletada imediatamente após o corte, com o auxílio de ferramentas apropriadas, mantendo-se no 1º dia, até 65% das lagartas. Após o 5º dia não há eficiência de controle, pois ela

migra para outro colmo. Para o controle químico é usado inseticida com princípio ativo Rynaxypyr (dose de 450 gr/ha, do produto comercial) aplicados de setembro a abril, período de maior ocorrência de pragas e épocas de chuvas.

“ A broca gigante é “praga chave” da cana e de difícil controle ”

*Jorge Augusto*

A broca gigante é “praga chave” da cana e de difícil controle, pois a larva fecha o buraco (orifício ocado) logo após o corte, dificultando o acesso a predador e tornando ineficiente a aplicação de inseticidas. Se não for controlado o avanço populacional da praga condena o canavial à reforma, pelo elevado número de falhas que aparecem.

## SIMPÓSIO

### INOVAÇÕES NO CONTROLE DE

### PRAGAS E DOENÇAS NA CANA DE AÇÚCAR

Em breve maiores informações

## 18 e 19 SETEMBRO

Local: Auditorio CENTRO CANAGRO José Coral  
Av. Com. Luciano Guidotti,1937 - Piracicaba/SP



[www.fealq.org.br](http://www.fealq.org.br)



Na propriedade agrícola denominada Sítio Palmeiras, do Sr Valter Ap. Asbahr no município de Iracemápolis, em canavial cultivado com a variedade RB 96.6928 de acordo com o monitoramento técnico realizado pelo Departamento Técnico Agrônomo da AFOCAPI – DTA foi constatada em 2012 a presença da Broca Gigante. O monitoramento proposto para o mapeamento da área é semelhante ao caminhamento no levantamento da cigarrinha – da – raiz.

Para o Sr Valter Ap. Asbahr a AFOCAPI/COPLACANA precisam buscar recursos e iniciativas que venham contribuir para diminuir o alto custo no controle da broca gigante.

De acordo com os Técnicos Agrícolas Benedito Vicente Filho e Marcos Rogerio Cerqueira, os métodos de manejo de pragas utilizados pelos produtores que consiste na eliminação da soqueira, controle químico, coleta manual da broca gigante e implementos específicos, tornaram-se indispensáveis para evitar

## “Recursos e iniciativas para redução de custos”

*Valter Ap. Asbahr*

a disseminação da broca gigante. Esses métodos estão sendo introduzidos com orientações técnicas para todos os associados e cooperados que tiveram suas propriedades atacadas nos últimos anos.

A diretoria da AFOCAPI/COPLACANA junto com a Usina Iracema estão concentrando esforços para impedir o avanço e buscando métodos de controle eficiente para combater a Broca Gigante.

Qualquer esclarecimento entre em contato com o corpo técnico da AFOCAPI / COPLACANA.

---

**Colaboraram com essa matéria: Benedito Vicente Filho; Edivan Luis Asbahr; Marcos Rogerio Cerqueira; Jorge Augusto Calile; Maria do Carmo de Andrade - Dept. de Marketing e Eric Wood - Dept. de Marketing**



Benedito Vicente Filho, Edivan Luis Asbahr (Cooperado), Marcos Rogerio Cerqueira e Jorge Augusto Calile

# EMENDA PARA MISTURA DE ETANOL NA GASOLINA



ANTONIO CARLOS MENDES THAME.  
Deputado Federal

Este texto tem o objetivo de compartilhar o deputado federal Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB) apresentou três emendas à Medida Provisória 647, de 2014, anunciada pela presidente da República na semana passada, que altera o percentual da mistura de biodiesel ao diesel, de 5% para 6% e 7%, a partir de julho e novembro, respectivamente.

Duas das emendas propostas pelo parlamentar são para que o aumento da mistura seja estendido também para o etanol anidro na gasolina. A primeira emenda proposta por Mendes Thame prevê, de imediato, que o Poder Executivo poderá elevar o percentual da mistura dos atuais 25% para 27,5%. Já a segunda

autoriza o governo a aumentar o percentual da mistura de etanol na gasolina para até 30%.

A terceira emenda prevê que, a partir de 2015, em todo dia primeiro de abril de cada ano a mistura do biodiesel ao óleo diesel seja elevada em 1%, até atingir 10%.

Mendes Thame ressalta que o uso dos biocombustíveis na matriz energética brasileira só traz benefícios, porque, entre outros, reduz os poluentes lançados no meio ambiente, propicia a criação de emprego e renda e contribui favoravelmente para a balança comercial, com a diminuição da importação de insumos.

“Cada barril de biodiesel ou de etanol produzido corresponde a, no mínimo, um barril de combustível fóssil que deixa de ser importado, melhorando o resultado da balança comercial”, explica o parlamentar. Segundo cálculos do Ministério de Minas e Energia, a cada ponto percentual de biodiesel misturado no diesel mineral distribuído no país, a demanda pelo combustível vegetal aumenta em 600 milhões de litros. “Isso vai beneficiar muito o pequeno e médio produtor rural, além de reduzir a ociosidade da indústria nacional, que sofre com a falta de planejamento da política energética do governo atual”, ressalta Thame.

Além disso, o deputado ressalta que os biocombustíveis contribuem duplamente para

diminuir o efeito estufa: “sua combustão emite muito menos CO<sub>2</sub> e a produção agrícola de biomassa possibilita o sequestro de CO<sub>2</sub> da atmosfera”.

Dados recentes da Organização Mundial da Saúde indicam que a poluição do ar matou 7 milhões de pessoas, no mundo, em 2012.

Defensor do uso do biocombustível como fonte limpa de energia, Mendes Thame foi o primeiro deputado a apresentar, em junho de 2002, projeto incluindo o biodiesel na matriz energética brasileira.

“O uso dos biocombustíveis na matriz energética brasileira só traz benefícios”

Antonio Carlos Mendes Thame  
Deputado Federal

<http://www.mendesthame.com.br/2014/06/05062014-emenda-de-thame-estende-aumento-de-mp-para-mistura-de-etanol-na-gasolina/>

# Coplac



Coplacana setor / Derivados Laticínios

LANÇAMENTO



Queijo Minas Padrão Inteiro e Meia Lua



Queijo Minas Frescal



Leite Pasteurizado e Padronizado

LANÇAMENTO



Queijo Tipo Ricota Fresca



Um Produto  
COPLACANA  
Mais saúde em sua mesa!

# BALANÇO PATRIMONIAL



ATIVO	2013	2012
<b>CIRCULANTE</b>	<b>692.038.362,67</b>	<b>655.026.181,27</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>25.510.512,46</b>	<b>25.555.449,72</b>
Caixa	162.847,35	238.201,52
Bancos conta Movimento	18.212.400,43	14.957.157,27
Aplicações Financeiras Liquidez Imediata	7.135.264,68	10.360.090,93
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>485.440.813,01</b>	<b>458.170.351,78</b>
Duplicatas e Títulos a Receber	484.029.646,78	419.115.267,22
Cheques em Cobrança	2.878.148,81	2.200.777,52
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(29.642.136,71)	(8.339.715,94)
Créditos Tributários	2.715.526,84	3.903.103,44
Adiantamento a Fornecedores	8.897.599,48	19.369.899,64
Adiantamentos Diversos	301.419,93	274.248,14
Outros Créditos	582.277,96	502.632,00
Produtos a Receber-Compras p/ Recbto. Futuro	13.706.464,92	19.172.274,76
Bens Destinados à Venda	1.971.865,00	1.971.865,00
<b>Estoques</b>	<b>180.441.299,64</b>	<b>171.106.683,17</b>
Estoques de Produtos e Mercadorias	144.709.871,46	121.693.098,18
Estoques em Poder de Terceiros	35.731.428,18	49.413.584,99
<b>Despesas do Exercício Seguinte</b>	<b>645.737,56</b>	<b>193.696,60</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>119.894.428,86</b>	<b>103.714.947,98</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>26.932.657,11</b>	<b>14.781.920,62</b>
Duplicatas e Títulos a Receber	42.299.708,09	32.401.684,89
Cheques em Cobrança	2.433.435,78	2.246.364,84
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.011.963,29)	(20.818.205,64)
Depósito Judicial	211.476,53	190.076,53
Outros Créditos	-	762.000,00
<b>Investimentos</b>	<b>4.121.847,03</b>	<b>4.077.483,57</b>
Participações Societárias	456.390,03	412.026,57
Propriedades para Investimentos	3.665.457,00	3.665.457,00
<b>Imobilizado</b>	<b>85.688.813,52</b>	<b>82.462.953,44</b>
Bens Corpóreos	84.168.489,81	74.868.130,51
Construções e Reformas em Andamento	1.520.323,71	7.589.822,93
Adiantamentos para Aquisição de Imobilizado	-	5.000,00
<b>Intangível</b>	<b>3.151.111,20</b>	<b>2.392.590,35</b>
Software	3.151.111,20	2.392.590,35
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>811.932.791,53</b>	<b>758.741.129,25</b>

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS	2013	2012
<b>INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS</b>	<b>736.631.764,71</b>	<b>602.476.964,25</b>
Ingressos/Receitas Vendas Mercadorias/Produtos	735.059.014,21	598.954.013,65
Ingressos/Receitas Prestação Serviços	1.572.750,50	2.121.029,32
Entradas em Bonificação	-	1.401.921,28
<b>(-) IMPOSTOS SOBRE OS INGRESSOS / RECEITAS</b>	<b>(2.616.725,54)</b>	<b>(2.803.606,30)</b>
ICMS	(2.063.154,28)	(1.885.310,84)
PIS	(97.994,81)	(163.343,24)
COFINS	(451.370,11)	(752.406,20)
ISSQN	(4.206,34)	(2.546,02)
<b>(=) INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>734.015.039,17</b>	<b>599.673.357,95</b>
<b>(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS</b>	<b>(648.305.951,84)</b>	<b>(520.883.019,06)</b>
Dispêndios/Custos Vendas Mercadorias/Produtos	(648.305.951,84)	(520.883.019,06)
<b>(=) SOBRA/LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>85.709.087,33</b>	<b>78.790.338,89</b>
<b>(-) DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(70.482.097,43)</b>	<b>(45.308.710,76)</b>
(-) Dispêndios/Despesas Operacionais	(27.008.994,48)	(22.346.563,12)
(-) Dispêndios/Despesas Técnicas	(4.433.540,35)	(3.667.279,07)
(-) Dispêndios/Despesas Administrativas	(31.862.956,03)	(15.478.034,31)
(-) Despesas Tributárias	(7.176.606,57)	(3.816.834,26)
<b>(+) OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.940.624,73</b>	<b>2.374.244,20</b>
<b>(=) RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO</b>	<b>19.167.614,63</b>	<b>35.855.872,33</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>2.024.764,16</b>	<b>6.701.743,75</b>
(-) Dispêndios/Despesas Financeiras	(45.672.327,99)	(29.465.399,87)
(+) Ingressos/Receitas Financeiras	47.697.092,15	36.167.143,62
<b>(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>21.192.378,79</b>	<b>42.557.616,08</b>
Provisão para Contribuição Social	(259.557,99)	(170.861,33)
Provisão para Imposto de Renda	(696.994,41)	(450.614,80)
<b>(=) SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>20.235.826,40</b>	<b>41.936.139,95</b>

PASSIVO	2013	2012
<b>CIRCULANTE</b>	<b>547.856.658,59</b>	<b>519.913.537,17</b>
Fornecedores	106.381.930,76	90.396.943,04
Tributos, Contribuições e Encargos Sociais	989.341,18	748.645,39
Adiantamentos de Cooperados	2.478.667,73	897.682,79
Empréstimos e Financiamentos	376.172.292,12	374.233.403,79
Juros ao Capital	83.019,88	165.479,21
Sobras a Distribuir	7.970.330,77	5.624.634,99
Férias a Pagar	1.418.097,19	1.383.283,96
Obrigações com Estoques de Terceiros	1.583.014,62	265.274,90
Vendas para Entrega Futura	33.775.437,17	23.716.495,84
Vendas por Conta e Ordem	16.072.562,62	21.939.005,79
Outras Obrigações	931.964,55	542.687,47
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>38.097.654,62</b>	<b>29.792.533,81</b>
Empréstimos e Financiamentos	25.019.810,53	22.960.255,25
Provisões p/ Contingências	9.845.205,68	6.188.121,67
Fornecedores	2.304.945,00	-
Outras Obrigações	-	325,59
Provisão IR e CS sobre o A.A.P.	927.693,41	643.831,30
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>225.978.478,32</b>	<b>209.035.058,27</b>
<b>Capital Social</b>	<b>8.468.626,25</b>	<b>8.374.218,05</b>
<b>Reservas Legais e Estatutárias</b>	<b>160.323.493,92</b>	<b>133.158.455,36</b>
Reserva Legal	85.679.925,65	68.211.326,63
Reserva Assistência Técnica Educacional e Social	14.875.305,77	12.047.253,33
Res. Constr., Manutenção e Aquisição de Imóveis	40.458.783,86	36.533.991,23
Reserva Aquisição de Móveis e Utensílios	10.456.560,80	9.475.362,64
Reserva de Depreciação	8.852.917,84	6.890.521,53
<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>	<b>48.878.325,65</b>	<b>50.397.178,78</b>
<b>Ajuste de Períodos Anteriores</b>	<b>458.447,25</b>	<b>553.770,20</b>
<b>Sobras à Disposição da A.G.O.</b>	<b>7.849.585,25</b>	<b>16.551.435,88</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>811.932.791,53</b>	<b>758.741.129,25</b>

*Com MicroEssentials  
sobra tranquilidade para você.*



**MicroEssentials<sup>®</sup>**



# ACONTECEU

## PRESIDENTE DA COPLACANA RECEBE PRÊMIO COMO DESTAQUE NA AEASP

O Presidente da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA, Arnaldo Antônio Bortoletto foi homenageado na área do Cooperativismo pela Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo - AEASP.

A homenagem foi entregue pelo ex-ministro da Agricultura Sr. Roberto Rodrigues, reconhecimento ao empenho do Arnaldo Bortoletto em melhorar cada vez mais os processos produtivos tanto no campo quanto nas cidades. Também coroa todo o compromisso com a qualidade de vida da sociedade.

## 17º KARAOKÊ TAIKAI DE PIRACICABA

Descendentes nipônicos se reuniram no auditório do Centro Canagro José Coral para a realização do 17º Karokê Taikai de Piracicaba. O encontro aconteceu durante todo o dia, com a participação de cantores da cidade e região.

## AULA-PASSEIO ESCOLA PASSO A PASSO LEVA ESTUDANTES A COPLACANA

Os alunos da Escola Passo a Passo, realizaram uma aula-passeio pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São - COPLACANA, explorando as áreas da fábrica de ração da entidade. A aula-passeio é uma atividade planejada a fim de proporcionar aos alunos uma forma mais significativa e autêntica de aprendizagem.

## COMITIVA DO CREA-SP EM VISITA A PIRACICABA

No dia 5 de junho, o Presidente do Crea-SP, Eng. Francisco Kurimori, visitou Piracicaba acompanhado de seu Vice-Presidente, Eng. Osmar Barros Junior, e dos diretores Eng. José Otávio Menten (Educação), Eng. Nízio Cabral (Administrativo), Eng. Tapyr Sandroni Jorge (Técnico-Adjunto) e Eng. José Guilherme Pascoal de Souza (Valorização Profissional) visitou a Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo-COPLACANA onde se encontrou com o Presidente Arnaldo Antônio Bortoletto, Diretor José Renato Pavão e colaboradores.

## 5º PRÊMIO TOP ETANOL

O trabalho “INOVAR PARA GANHAR” produzido pela equipe da Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba - AFOCAPI recebeu Menção Honrosa da modalidade Inovação Tecnológica do 5º Prêmio TOP Etanol.

## PROJETO PIPA

Através das doações ao Fundo Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUMDECA a COPLACANA ajuda a promover educação, saúde, recreação, esporte, cultura, lazer e profissionalização para as crianças e adolescentes do Espaço Pipa.

O Projeto PIPA foi idealizado a partir de 2013, visando o desempenho adequado e uma inclusão responsável, com atividades educativas onde toda a equipe técnica da COPLACANA e os profissionais do Espaço Pipa pudessem atender as necessidades especiais dos alunos, complementando as ações propostas.

## 5ª SIPAT 2014 – TEMAS VOLTADOS À QUALIDADE DE VIDA

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho – SIPAT realizada no Centro Canagro Jose Coral, trabalhou com tema principal a promoção da qualidade de vida, doenças sexualmente transmissíveis (DST), entre outros assuntos ligados a segurança.

Para o Técnico em Segurança do Trabalho Carlos Roberto Filleti e toda a equipe da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA os trabalhos realizados durante a SIPAT é de suma importância, por isso devem ser contextualizados de acordo com a realidade da entidade, dos colaboradores e de seus terceiros. Além de manter sempre um programa de segurança devidamente atualizado.

## COOPERADOS SÃO PREMIADOS NO PROGRAMA CULTIVAR - RAÍZEN

Durante o evento realizado em Barra Bonita, 150 fornecedores de cana-de-açúcar foram avaliados nas categorias de Produtividade (TCH), de Qualidade da Colheita (ATR) e de Sustentabilidade (percentual colheita mecanizada, adesão ao planejamento de colheita e entrega de cana na esteira).

Os cooperados que apresentaram os melhores resultados foram Odair Novello que conquistou o segundo lugar no geral, o produtor Evandro Piedade Amaral foi agraciado na categoria Destaque em Qualidade e Antônio Carlos Cerezér na categoria Destaque em Produtividade.

## MOÇÃO DE APLAUSOS EM IRACEMÁPOLIS

O presidente da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo- COPLACANA, Arnaldo Antônio Bortoletto recebeu a Moção de Aplausos em Iracemápolis, em reconhecimento ao “Destaque do Cooperativismo”, prêmio concebido pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo – AEASP.

# EM DEFESA DO ETANOL E A FAVOR DO CLIMA



ARNALDO JARDIM. Deputado Federal PPS/SP. Presidente da Frente Parlamentar pela Valorização do Setor Sucroenergético (Frente do Etanol).

Na quinta-feira 24 de abril participei das manifestações em defesa do etanol, no interior de São Paulo. A Frente Parlamentar pela Valorização do Setor Sucroenergético (Frente do Etanol) por mim presidida se solidariza com essas ações. O biocombustível originário da cana-de-açúcar vive a maior crise de sua história. Nos últimos três anos, 44 usinas foram fechadas no País. Outras 33 unidades encontram-se em recuperação judicial. A situação está provocando desemprego, redução de arrecadação e levando à falência a indústria de máquinas e equipamentos por falta de encomendas.

Em Jaú, na região de Bauru, houve concentração de caravanas de trabalhadores, plantadores e fornecedores de cana das cidades de Barra Bonita, Lençóis Paulista, Dois Córregos, Mineiros do Tietê, Macatuba, Pederneiras, Boraceia, Bariri e Bocaina. E as manifestações também ocorrerem nesses municípios antes do ato regional. Em Jaú o evento contou com o apoio da Associação dos Plantadores de Cana da Região de Jaú, Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê, Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Bariri e As-

sociação dos Fornecedores de Cana da Região Iguaraçu-Barra Bonita.

A frente defende o consenso entre o governo federal e a cadeia produtiva do etanol e do açúcar, mas o Executivo tem se mostrado irredutível em atender as reivindicações do setor sucroenergético. As manifestações servem para mostrar à sociedade brasileira que trabalhadores rurais da indústria da cana, fornecedores e plantadores não aceitam o desmonte do etanol. E vão se multiplicar até maio, quando se organizará um ato nacional em defesa do etanol.

O futuro é preocupante. Neste início das atividades na safra 2014/2015 no Centro-Sul do País, reforçam-se as tendências observadas nos últimos anos: além de várias usinas em condições financeiras delicadas, pelo menos 10 unidades produtoras podem confirmar sua paralisação. O País e os brasileiros estão sendo penalizados pela falta de visão econômica e estratégica dos responsáveis pela política energética nacional.

Estamos indo de encontro aos esforços mundiais para diminuir as ameaças ao clima do Planeta, na contra mão até posicionamentos já subscritos pelo Brasil em reuniões de cúpula mundiais. Agora em abril, por exemplo, cientistas e membros credenciados do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) das Nações Unidas reunidos em Berlim (Alemanha) insistiram que as lideranças mundiais devem acelerar a adoção de combustíveis limpos – como o nosso etanol – sob pena da impossibilidade de limitar os efeitos nocivos do aquecimento global.

No relatório que subsidiará o próximo encontro do clima, em 2015, os estudiosos advertem que nunca se emitiu tanto dióxido de carbono – oriundo da queima de combustíveis

fósseis – e outros gases de efeito estufa na atmosfera como no século 21.

A China tem investido forte em energias renováveis e assume que a sustentabilidade terá um custo para o país, mas indica que este será largamente compensado no futuro. O Brasil tem o programa mais respeitado mundialmente de substituição de biocombustíveis fósseis – com o etanol da cana – enorme potencial hidrelétrico, eólico e solar, mas privilegia os combustíveis fósseis mantendo o preço artificial da gasolina e sujando a matriz energética com o uso intensivo de usinas termelétricas. Sem contar que tem sujado cada vez mais o ar das grandes cidades brasileiras, com sérios prejuízos à saúde da população e aos cofres do Estado no tratamento aos males causados pela poluição do ar.

Nós e muitos outros líderes mundiais que estão sinceramente engajados na melhoria da qualidade de vida do Planeta estamos surpresos pelo descaso com que o governo federal vem tratando a questão. As principais reivindicações que estão sendo levadas às ruas são o aumento da mistura do álcool anidro na gasolina – de 25% para 27,5% (emenda do Deputado Federal Antonio Carlos Mendes Thame) –; o retorno da Cide, o imposto sobre a gasolina; a desoneração de PIS/Cofins aos produtores; o incentivo ao desenvolvimento de programas de tecnologia automotiva no programa Inovar-Auto e a disseminação do uso da bioeletricidade gerada a partir da queima da palha e do bagaço da cana.

Vamos continuar a luta! Não podemos jogar fora o trabalho de milhares de brasileiros durante décadas em prol do meio ambiente e da sustentabilidade!

# SILAGEM DE CANA-DE-AÇÚCAR PODE SER BOA ALTERNATIVA

O uso da cana-de-açúcar como fonte de volumoso pode ser uma importante alternativa nas regiões onde é possível cultivá-la. Além disso, a crise pela qual a indústria sucroalcooleira passa atualmente faz com que haja maior disponibilidade dessa espécie vegetal para a produção pecuária, em detrimento à moagem na indústria para produção de álcool ou açúcar, notadamente estados do Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Também, as usinas têm se interessado em utilizar o bagaço da cana para ser queimado, para gerar vapor e cogear energia, economicamente mais interessante que a venda para o fornecimento desse coproduto como fonte volumosa em dietas. Dessa forma, o bagaço que era utilizado como fonte de fibra para gado de corte em confinamento tem faltado, sendo a cana-de-açúcar uma boa opção conservada na forma de silagem.

Antes de 2005 não existiam inoculantes específicos para serem usados em silagem de cana-de-açúcar, usavam-se as mesmas bactérias de inoculantes para milho e capins, o que

trouxe resultados insatisfatórios.

Os inoculantes para silagem de cana-de-açúcar NÃO devem conter bactérias homofermentativas: *Lactobacillus plantarum*, *Lactobacillus acidophilus*, *Pediococcus acidilactici*, *Streptococcus faecium* e *Lactococcus lactis*. Em estudo realizado na ESALQ há mais de 10 anos foi evidenciado que estas bactérias não controlam as leveduras, levam a maiores produções de álcool (3,82 para a silagem sem inoculante vs. 12,5% para a silagem inoculada com *L. plantarum*) e aumento nas perdas de matéria seca, trazendo as perdas mais elevadas entre os tratamentos avaliados (21,5% da MS).

No tocante às boas práticas de ensilagem quando do uso de cana-de-açúcar, segue-se as recomendações similares às demais forragens.

A cana-de-açúcar está pronta para ser colhida quando atingir o ponto de maturidade semelhante à colheita para a indústria, acima de 18°Brix. A picagem da cana deve ser com tamanho médio de partículas entre 8 e 15 mm. A compactação deve ser feita com um trator

pesado, considerando o limite mínimo de 40% da quantidade de forragem que chega por hora para ser ensilada, ou seja, se chegam 10 toneladas/hora de forragem, há que ter um trator de 4.000 kg fazendo essa compactação ininterruptamente. É importante colocar uma lona de qualidade, com boa cobertura para evitar a troca de gases. A retirada é também bem importante, fazendo uma frente de consumo regular, tirando fatias mínimas de 30 cm diários.

Em conclusão, podemos perceber a importância de utilização de um inoculante específico para silagem de cana-de-açúcar, os produtos genéricos trazem bactérias que podem prejudicar essa silagem e levar a resultados indesejáveis de aumento de etanol e perdas de matéria seca. As boas práticas de ensilagem ajudam a produzir uma silagem de qualidade.

**Lucas José Maria**  
Médico Veterinário, Dr. em "Ciência Animal e Pastagens" pela USP/ESALQ – Gerente de Probióticos da Lallemand Animal Nutrition.



## PRESIDENTE DA AFOCAPI JOSÉ CORAL PARTICIPA DO DEBATE EFEITOS DO ETANOL PROPOSTO POR ARNALDO JARDIM

A pedido do Deputado Federal Arnaldo Jardim (PPS-SP), a Comissão de Minas e Energia da Câmara realizou audiência pública de apresentação e debate de estudos que mostraram os efeitos positivos do uso do etanol sobre a economia, o meio ambiente e a saúde da população. Na ocasião foram apresentados os seguintes estudos:

- Mapeamento e quantificação da cadeia do setor sucroenergético, pelo professor Marcos Fava/USP;
- O etanol e a saúde pública, pelo professor Paulo Saldiva/USP;



- Contribuição do etanol para a mudança do clima, pelo professor Isaías Macedo/Unicamp.

Assessoria de Comunicação - Escritório do Deputado Federal Arnaldo Jardim em São Paulo



Cinto de segurança salva vidas.

PROMOÇÃO

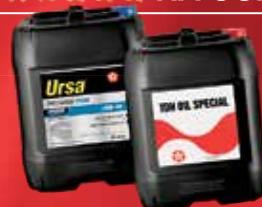


Texaco,  
no campo  
com você  
e o Brasil!

**1 GANHE**  
CAMISA EXCLUSIVA



\*\*\*\*\* NA COMPRA DE \*\*\*\*\*



**2 BALDES**  
DE 20 L DE LUBRIFICANTE\*.

Confira os pontos de venda participantes em [texaco.com.br/estreladecampeao](http://texaco.com.br/estreladecampeao)

\*Ou 40 L dos produtos participantes: TDH Oil Special e Ursa Premium TDX SAE 15W-40. Promoção válida de abril a junho de 2014 ou enquanto durarem nossos estoques. © 2014 Chevron Brasil Lubrificantes Ltda. Todos os direitos reservados. Todas as marcas são de propriedade da Chevron Intellectual Property LLC. Consulte sempre o manual do veículo.

# ÁGUA UM BEM PRECIOSO

Maria do Carmo de Andrade



A estiagem do verão nos últimos dias vem provocando a realização de campanhas para economizar Água em todos os estados. Apostando na proteção das nascentes para garantir o estoque de água, a Associação dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba - AFOCAPI e Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA, desde 2008 trabalham com o Projeto Recomposição da Mata Ciliar em APPs e o Programa para Sistematização de Áreas de Produção de Cana que se iniciou em 2010.

O Programa para Sistematização de Áreas de Produção de Cana tem como foco viabilizar a prática da mecanização agrícola na produção de cana de açúcar em todas as suas etapas desde preparo de solo, plantio, cultivo, colheita, conservação de solo para evitar erosão, assoreamento de mananciais e drenagem para estradas vicinais, redução de emissão de gás carbônico e aumento dos recursos hídricos, possibilitando o aumento de água em nascentes.

Através de seus projetos as entidades AFOCAPI e COPLACANA reconhecem os pro-

prietários rurais e demais envolvidos como prestadores voluntários de serviços ambientais, garantindo e colaborando para a recuperação das nascentes, visando à conscientização racional do uso da água e preservação dos mananciais.

Atualmente a água esta sendo apontada como um bem precioso de altíssimo valor econômico, estratégico e social, quanto à pecuária e as lavouras, sendo relevante a proteção e recuperação das áreas que estão degradadas, para manter o desempenho natural dos recursos

hídricos.

Para o Técnico Agrícola Ricardo Dias Pacheco responsável pelo projeto Recomposição da Mata Ciliar em APPs, desde o início da execução do trabalho tem se observado grandes resultados nas áreas recuperadas ao redor das nascentes e cursos d' água, melhorando a quantidade e qualidade da água, beneficiando a biodiversidade da fauna e flora. Mostrando a importância da integração da sociedade em torno das questões ambientais, auxiliando na prevenção dos problemas relacionados ao meio ambiente.

O Engenheiro Agrônomo Jorge Augusto Calile e o Técnico Agrícola Lazaro Armando Cardoso, ressaltam que é possível com atenção e técnicas melhorar o aproveitamento das águas das chuvas, evitando o impacto direto com o solo descoberto e aumentar as taxas de infiltração de água. Com a retenção e armazenamento desta água no solo possibilita o trabalho de forma integrada com a produção de cana de açúcar e demais culturas.

Os projetos estão concorrendo em diversas premiações de Programas Conservadores do Meio Ambiente e das Águas, buscando atingir e ampliar uma maior divulgação de todo o trabalho de preservação ambiental realizado pela AFOCAPI e COPLACANA.

“É possível com atenção e técnicas melhorar o aproveitamento das águas das chuvas”

Jorge Augusto e Lázaro



Colaboraram nesta matéria  
Ricardo Dias Pacheco - Téc. Agr./AFOCAPI  
Lazaro Armando Cardoso - Téc. Agr./AFOCAPI  
Jorge Augusto Calile - Eng. Agr./AFOCAPI

**Ação duplamente  
esmagadora, age até  
onde você não vê.**

# Regent® Duo

Inseticida

**Ação de Choque.**



**Efeito Residual  
por Gerações.**

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.  
VENDA SOB RECEITUÁRIO  
AGRONÔMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA nº 12411.

☎ 0800 0192 500

[www.agro.basf.com.br](http://www.agro.basf.com.br)

**Inseticida Regent® Duo, excelente controle  
da larva ao besouro do *Sphenophorus*.**

- Duplo modo de ação.
- Efeito residual e controle superior, atuando em mais de uma geração no mesmo ano.
- Proteção do rizoma.

**BASF**

The Chemical Company

## PREÇOS E VALORES DO ATR MENSAL

CONFORME A CIRCULAR CONSECAN - PRATICADA NA SAFRA 2014 / 2015

Mês	Abril		Maio		Junho	
	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR
Preços Safra 2014 / 2015						
Açúcar Branco Merc Interno	50,68	0,5344	49,68	0,5239	49,34	0,5203
Açúcar Branco Merc Externo	40,84	0,4631	41,16	0,4667	41,46	0,4701
Açúcar V H P Merc Externo	35,85	0,4081	36,89	0,4200	37,50	0,4270
Etanol Anidro Carburante	1522,00	0,5403	1431,09	0,5081	1404,95	0,4988
Etanol Anidro Industrial	1535,80	0,5452	1453,33	0,5160	1427,93	0,5069
Etanol Anidro Exportação	1587,36	0,5635	1497,70	0,5317	1396,76	0,4959
Etanol Hidratado Carburante	1338,50	0,4959	1266,71	0,4693	1249,21	0,4628
Etanol Hidratado Industrial	1409,70	0,5223	1337,81	0,4957	1302,48	0,4826
Etanol Hidratado Exportação	1340,86	0,4968	1316,11	0,4876	1265,91	0,4690
<b>Valor ATR do Mês</b>		<b>0,4802</b>		<b>0,4802</b>		<b>0,4615</b>
<b>Valor ATR Acumulado</b>		<b>0,4802</b>		<b>0,4697</b>		<b>0,4666</b>

## EVOLUÇÃO DOS VALORES MÉDIOS DO ATR

ATR PARA O ESTADO DE SÃO PAULO (EM R\$)

Safra	2012/2013	Safra	2013/2014	Safra	2014/2015
Abril	0,4976	Abril	0,4470	Abril	0,4802
Maio	0,5066	Maio	0,4416	Maio	0,4697
Junho	0,5020	Junho	0,4426	Junho	<b>0,4666</b>
Julho	0,4922	Julho	0,4429	Julho	
Agosto	0,4858	Agosto	0,4440	Agosto	
Setembro	0,4806	Setembro	0,4439	Setembro	
Outubro	0,4761	Outubro	0,4434	Outubro	
Novembro	0,4746	Novembro	0,4461	Novembro	
Dezembro	0,4743	Dezembro	0,4494	Dezembro	
Janeiro	0,4791	Janeiro	0,4524	Janeiro	
Fevereiro	0,4784	Fevereiro	0,4553	Fevereiro	
Março	0,4728	Março	0,4572	Março	
<b>Fechamento</b>	<b>0,4728</b>	<b>Fechamento</b>	<b>0,4572</b>	<b>Fechamento</b>	



*“Senhores Cooperados,  
é de extrema importância  
manter seu cadastro  
atualizado. Para isso  
procure a matriz ou a  
filial mais próxima e  
verifique a situação do  
seu cadastro”*

## CALENDÁRIO COLETA ITINERANTE

Meses	Municípios	Datas
Julho	Laranjal paulista	24/07/14
Agosto	Sta.Barbara d' oeste	28/08/14
Setembro	Charqueada	25/09/14
Outubro	Iracemápolis	30/10/14
Novembro	Cosmópolis	27/11/14
Dezembro	Piracicaba	18/12/14

## QUEIMA CONTROLADA DA PALHA DA CANA-DE-AÇÚCAR PARA FINS DE COLHEITA SAFRA 2014/2015

1. Municípios onde a queima controlada da palha da cana para fins de colheita esta proibida

Continua proibida a queima da palha da cana-de-açúcar para fins de colheita nos municípios inseridos na Subseção Judiciária de Piracicaba, São Carlos, Ourinhos, Jaú, Jales, Araçatuba e Araraquara. Com exceção dos municípios de Araras, Cordeirópolis, Leme e Limeira, pois não pertencem mais a Subseção Judiciária de Piracicaba.

2. Antecipação da colheita em áreas de risco

Frente às sentenças judiciais sobre proibição de queima, todas as áreas de cana inseridas nos municípios listados anteriormente passam a ser consideradas proibitivas pelos agentes fiscalizadores. Portanto para evitar elevadas

multas ambientais decorrente da queima do canavial sem autorização, que podem chegar a R\$ 201.400,00 além de processo civil e criminal, reiteramos a importância de antecipação da colheita crua nas áreas com alto risco de fogo de origem desconhecida ou acidental.

3. Percentual de colheita crua nos municípios onde é permitida a queima da palha da cana para fins de colheita

Para aqueles municípios onde não esta proibida à queima da palha da cana-de-açúcar para fins de colheita, é obrigatório realizar a colheita crua, sem uso do fogo, em no mínimo; 20% nas áreas não mecanizáveis<sup>1</sup> e 100% nas áreas mecanizáveis<sup>2</sup>, além da área de restrição/proibitiva, onde a queima já é proibida.

<sup>1</sup> área não mecanizável: área a ser colhida na safra menor que 150 ha.

<sup>2</sup> área mecanizável: área a ser colhida na safra maior que 150 ha e com declividade abaixo de 12%.

4. Comunicação da programação de queima (antecedência mínima de 96 horas)

Para aqueles municípios onde não esta proibida à queima, deve-se apresentar ao DTA/AFOCAPI das 07:30 as 17:00 horas, a programação de queima controlada da palha da cana-de-açúcar para fins de colheita com antecedência mínima de 4 dias da data prevista para realizar a queima. Pois depois de recebido esta programação, o DTA/AFOCAPI cadastra no sistema da CETESB, a qual deve ser com antecedência mínima de 96 horas (4 dias antes da data prevista para realizar a queima controlada).



# MUB Linha Amarela

MUB BRASIL

A escalação que ganha do pasto seco!

Nesta Copa do Mundo, o Campeão da Seca é você!



Imagens ilustrativas.

[www.mubbrasil.com.br](http://www.mubbrasil.com.br)

 /mubbrasiloficial

 /mubbrasil

 /mubbrasil

18 3406.4137

sac@mubbrasil.com.br

